

CASA

FLUMINENSE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

SUMÁRIO

04	05
Introdução	A Casa Fluminense
06	07
Áreas de incidência política Câmara Metropolitana	Visão Rio 500 Segurança Pública na Baixada Fluminense
08	09
Mobilidade Urbana Saneamento na Baía de Guanabara	Desenvolvimento na Zona Oeste
10	11
Transparência no Leste Fluminense Agenda Rio	Fórum Rio
12	14
Forumrio.org Difusão de Informação	Ações Rede/Casa
15	16
Crowdfunding	Informações Financeiras

INTRODUÇÃO

O ano de 2015 permanecerá no calendário da Casa Fluminense como um ano particularmente prolífero. A instituição consolidou sua interação com o poder público, qualificou o debate difundindo dados e informações sobre os municípios da metrópole, conduziu atividades de formação e reforçou a sua rede de associados e parceiros, colocando-se assim como uma referência no debate público sobre a metrópole do Rio de Janeiro.

O ano foi marcado pela consolidação dos projetos básicos de sustentação da Casa – a Agenda Rio 2017, o Fórum Rio e o ForumRio.org, assim como pela inauguração de novas atividades que reforçaram a atuação da Casa no cenário político. Implantamos a coordenação de difusão de informação, responsável pela divulgação de dados sobre a realidade metropolitana, e realizamos atividades de formação. Organizamos, através de uma campanha de crowdfunding, o Curso de Segurança Pública e Cidadã na Baixada Fluminense, dinamizando a articulação da Casa com outras organizações parceiras na sua rede e ampliando o debate público sobre a questão da segurança na Baixada.

Neste documento você conhecerá mais de perto as principais atividades da Casa em 2015. A administração transparente dos recursos da associação está refletida no balanço financeiro, disponível nas últimas páginas.

Esperamos que aproveite a leitura e se sinta inspirado/a a participar e/ou colaborar com as nossas ações. O fortalecimento do engajamento cidadão é fundamental para construir um Rio de Janeiro metropolitano mais justo, democrático e sustentável.

Boa Leitura!



Ramal Japeri – Supervia

A CASA FLUMINENSE

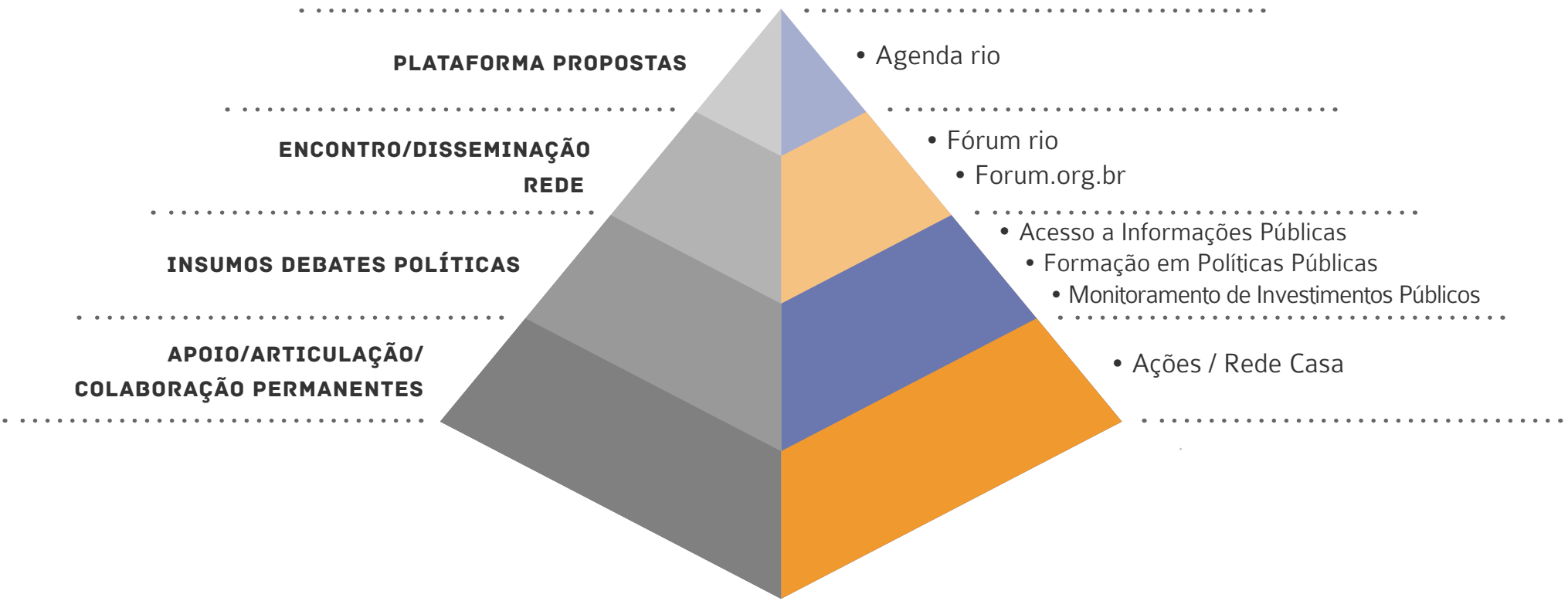
MISSÃO

Fomentar a ampliação da esfera pública e a elaboração e sustentação de políticas para a promoção de igualdade, o aprofundamento democrático e o desenvolvimento sustentável em toda a cidade metropolitana e o estado do Rio de Janeiro.

ESTRATÉGIAS

- Mobilização e articulação de ativistas, lideranças sociais e organizações da sociedade civil para a atuação conjunta em favor da agenda pública no Rio inteiro. Funcionamento em rede, com estrutura institucional dedicada a fortalecer a atuação dos seus parceiros e a interação e cooperação permanentes entre eles.
- Difusão de informações sobre os municípios (qualidade de vida, infraestrutura, serviços) e monitoramento de políticas para qualificar o debate público e político.
- Elaboração de propostas voltadas à superação de desafios prioritários na agenda pública fluminense, reunindo o acúmulo das atividades acima e conduzindo ações de formulação e defesa coletiva de ideias.

A ilustração abaixo sintetiza os projetos e atividades estratégicas da Casa Fluminense.



ÁREAS DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

CÂMARA METROPOLITANA

A Casa vem consolidando o diálogo com a Câmara de Gestão Metropolitana sobre o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI), também conhecido como Plano Diretor Metropolitano, ainda em fase inicial de elaboração. A Casa busca ter um papel ativo nessa discussão, tanto demandando a participação dos gestores da Câmara nos seus encontros e Fóruns Rio, quanto sendo demandada para participar de reuniões de planejamento dela e debates públicos realizados por organizações parceiras.

Entre os debates que a Casa participou sobre gestão metropolitana, citamos três: o Seminário Rio Metropolitano, organizado pelo IETS; o 4º Encontro com a Sociedade, organizado pelo CAU/RJ; e o Seminário Técnico Moradia e Desenvolvimento Urbano na Baixada Fluminense, organizado pela Secretaria de Planejamento, Habitação e Urbanismo de Duque de Caxias. Entre as atividades realizadas pela Casa, o Fórum Rio é um espaço estratégico para essa discussão. A plenária do 6º Fórum, que contou com a presença do prefeito de Queimados, do diretor-executivo da Câmara, de gestores públicos e da rede da Casa, foi pautada pela reflexão sobre quais deveriam ser as ações e metas prioritárias do Plano Diretor Metropolitano, buscando dar visibilidade à discussão no debate público.

Seminário Rio Metropolitano – Nova Iguaçu



VISÃO RIO 500

A Casa participou de encontros e debates da Visão Rio 500, uma iniciativa organizada pela prefeitura do Rio de Janeiro com o objetivo de construir diretrizes para o planejamento de longo prazo da cidade pós-Jogos Olímpicos. Nesses espaços a Casa defendeu as propostas contidas na Agenda Rio 2017 e entregou oficialmente o documento aos gestores municipais, marcando assim sua contribuição no debate sobre o futuro do Rio.

SEGURANÇA NA BAIXADA FLUMINENSE

Uma das propostas prioritárias da Agenda Rio aborda a segurança pública na Baixada Fluminense. O Curso de Segurança Pública e Cidadã que organizamos em articulação com o Fórum Grita Baixada gerou a Carta da Baixada, um documento que contém propostas concretas para os municípios, e que representa um exemplo de como podemos aprofundar os conteúdos defendidos na Agenda Rio. Esse conjunto de ideias vem sendo utilizado por movimentos sociais e organizações da sociedade civil da região, especialmente pelo Fórum Grita Baixada e seus parceiros, e constitui um processo de ampliação do debate público sobre a segurança.

A Carta foi entregue ao governo estadual, representado pela diretora do Instituto de Segurança Pública, Joana Monteiro e pelo então Chefe do Estado-Maior da Polícia Militar, Coronel Robson Rodrigues. Como desdobramento do Curso de Segurança, a Casa Fluminense está atuando junto ao ISER na elaboração de um Programa de Redução de Homicídios na Baixada Fluminense, através de projeto financiado pela Open Society Foundation, e da atuação do Comitê Gestor do Programa de Enfrentamento aos Homicídios na Baixada, criado em dezembro de 2015 pelo governo do Estado.

2ª Aula do Curso de Segurança da Baixada Fluminense



MOBILIDADE URBANA

A Casa defende uma visão mais abrangente do transporte, consciente de que a distribuição de equipamentos públicos, de oportunidades de trabalho e lazer definem os fluxos de mobilidade na cidade metropolitana. A Casa continua reforçando a centralidade dos trens metropolitanos no debate sobre a circulação, defendendo-os como as artérias principais no transporte de massa na metrópole. Fortalecemos o debate público sobre a revitalização do ramal de trem de bitola estreita em Vila Inhomirim e Guapimirim, ampliando o diálogo entre organizações locais que defendem o transporte ferroviário e a Câmara Metropolitana, através do Fórum Rio e outros encontros. Além dessas ações em defesa do trem, a Casa foi convidada para colaborar na mediação de oficinas participativas para a elaboração do PMUS - Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Cidade do Rio de Janeiro.

SANEAMENTO NA BAÍA DE GUANABARA

A Baía de Guanabara representa o principal marco ambiental e urbanístico da cidade metropolitana. Para acompanhar e influenciar no seu processo de despoluição e revitalização, a Casa atuou em duas frentes de trabalho complementares. A primeira é o Blog de monitoramento das obras do Programa de Saneamento do Municípios do Entorno da Baía de Guanabara (PSAM), em parceria com o Instituto Baía de Guanabara e a rede Socioambiental de São Gonçalo, com vistas a acompanhar os investimentos e o cronograma do principal programa de saneamento do governo do Estado. A segunda é o apoio e a colaboração na retomada do movimento Baía Viva, cujo objetivo é mobilizar a sociedade para exercer o controle social sobre a Baía de Guanabara, através de encontros, debates, barqueatas e ações públicas.



Barqueata do Movimento Baía Viva



DESENVOLVIMENTO NA ZONA OESTE

A promoção de uma agenda de desenvolvimento e garantia de direitos na zona oeste é uma das ações necessárias para a redução de desigualdades na cidade do Rio de Janeiro. Nessa frente, iniciamos o ano de 2015 com a realização do Seminário de Desenvolvimento Local em Senador Camará em parceria com o Instituto Vivos por Direitos. O principal objetivo do Seminário, que contou com a participação de 38 pessoas, era discutir políticas públicas para a região com moradores e organizações sociais.

Após o 4º Fórum Rio, o núcleo seguiu articulando-se com outros parceiros da região, em especial com o Instituto Rio, e passou a colaborar regularmente com a organização da Universidade Comunitária da Zona Oeste (UCZO), iniciativa que busca reunir saberes diversos em prol do fortalecimento de grupos e movimentos da sociedade civil de base comunitária na zona oeste.



Seminário de Desenvolvimento Local – Senador Camará

• TRANSPARÊNCIA NO LESTE FLUMINENSE

- Já no outro lado da Baía da Guanabara, a Casa Fluminense está dedicada a fortalecer uma agenda de transparência nas prefeituras do Leste Fluminense, em parceria com o Observatório Social de Niterói e a iniciativa Agenda 21 – Comperj, formada por fóruns locais. O núcleo temático formou-se após a realização do 5º Fórum Rio em São Gonçalo e desde então a Casa vem produzindo e difundindo reportagens sobre o assunto em seus canais, participando de debates e planejando atividades compartilhadas com a Agenda 21 – Comperj para as eleições 2016.

Debate de Transparência no Leste Fluminense - 5º Fórum Rio



AGENDA RIO • • • • •

A Agenda Rio é o documento que reúne as propostas de políticas públicas geradas nos diálogos e debates promovidos pela Casa Fluminense em 2013 e 2014 com atores sociais de diferentes territórios da região metropolitana.

Ao longo de 2015, entregamos a Agenda Rio para representantes do poder executivo municipal e estadual em diversas oportunidades, entre as quais destacamos o Fórum Rio. No 4º Fórum Rio, que teve lugar em março, a Agenda Rio foi entregue à prefeitura do Rio. No 5º e 6º Fórum Rio (em agosto e novembro 2015), entregamos a Agenda Rio para as prefeituras de São Gonçalo e Queimados, respectivamente. Essas entregas representam o aporte da Casa na construção de uma visão de longo prazo para o Rio pós-Olimpíadas, ampliando do escopo do debate público.

FÓRUM RIO

O Fórum Rio é o momento de encontro presencial entre associados e parceiros da Casa Fluminense e de debate sobre os temas prioritários identificados na Agenda Rio. O evento consolidou-se em 2015 como um espaço de apresentação e visibilização das organizações sociais da metrópole, suas pautas e produção, assim como um espaço de diálogo com o poder público. Pela sua natureza itinerante, o 4º Fórum Rio aconteceu em março, em Senador Camará, zona oeste da capital. Em agosto, o 5º foi realizado em São Gonçalo, no Leste Fluminense, e o 6º aconteceu no município de Queimados, na Baixada Fluminense, em novembro. A realização de cada Fórum em um ponto diferente da geografia metropolitana abre a possibilidade para a Casa realizar novas parcerias e ampliar a capilaridade da rede nos municípios.

Em 2015, esses encontros mobilizaram aproximadamente 700 pessoas e 69 organizações da sociedade civil fluminense.

Plenária do 4º Fórum Rio – Senador Camará



Feira de Integração do 5º Fórum Rio – São Gonçalo



6 Propostas Prioritárias da Agenda Rio

FORUMRIO.ORG

O forumrio.org é um portal online de notícias e informações sobre políticas públicas e vida urbana e cidadã na metrópole do Rio. O conteúdo produzido para o portal, além de contar com a colaboração direta de membros da rede, serve a qualificar a interação com o debate de políticas. Em 2015, o forumrio.org deu largos passos nesse caminho: inauguramos o blog do PSAM (Programa de Saneamento dos Municípios do Entorno da Baía de Guanabara), proporcionando análises acessíveis sobre o programa estadual e o universo em geral do financiamento público de obras, e investimos na produção de 12 grandes reportagens sobre políticas públicas, de mobilidade a educação. Destacamos também o trabalho contínuo de gerar visibilidade para as iniciativas de engajamento cidadão da rede, esforço que se amplia nas redes sociais da Casa e na sua newsletter quinzenal, hoje com mais de 2000 assinantes.

DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO

Em 2015 implantamos a coordenação de difusão de informação, cujo papel é agregar, disponibilizar e difundir continuamente dados e indicadores públicos sobre as condições de vida e oferta de infraestrutura e serviços públicos nos 21 municípios da região metropolitana.

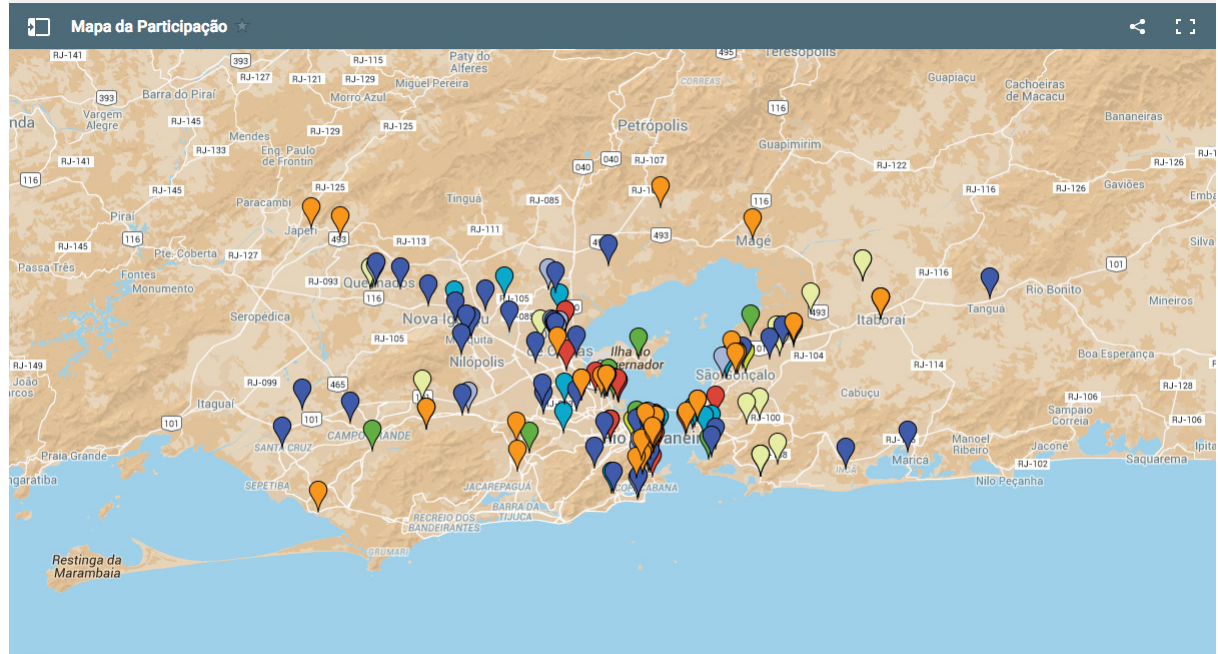
Para defender uma metrópole mais justa, democrática e sustentável é preciso partir de diagnósticos precisos que possibilitem um debate qualificado. Por isso, o trabalho da coordenação de informação é aproximar as pesquisas e dados já existentes à população, de maneira simples e eficiente, fortalecendo o debate público. Respondendo a esses anseios, em agosto de 2015, foram lançados o **Mapa da Desigualdade** e o **Mapa da Participação**.

O primeiro agrega 21 indicadores, construídos com dados de fontes oficiais, sobre sete temas-chave da realidade metropolitana do Rio de Janeiro: Mobilidade, Mercado de trabalho, Pobreza & Renda, Educação, Segurança Pública & Cidadã, Saúde e Saneamento. O Mapa da Desigualdade evidencia a disparidade na qualidade de vida nos diferentes municípios da região, valendo-se de forte apelo visual e fácil utilização, o que permite o acesso de diferentes públicos. Já o Mapa da Participação georreferencia organizações da sociedade civil que estão pautando os debates públicos e promovendo ações locais e regionais nos 21 municípios da cidade metropolitana do Rio de Janeiro. Mais de 200 iniciativas foram mapeadas.

Além da reprodução dos mapas ser livre, possibilitando que os usuários se apropriem do conteúdo e sejam também multiplicadores, o enfoque nos 21 municípios da metrópole reforça de maneira concreta a narrativa metropolitana, bem como suas distintas realidades.

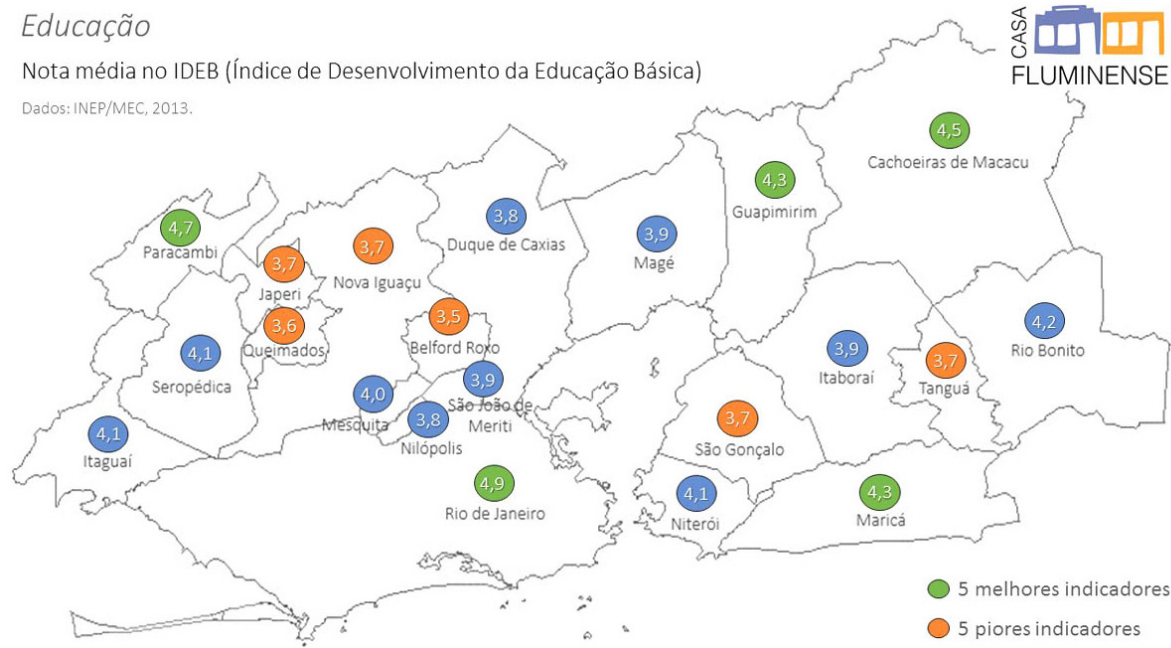


forumrio.org



Mapa da Participação

Mapa da Desigualdade



Mapa da Desigualdade

AÇÕES REDE/CASA

A Casa Fluminense é um espaço em rede, construído a partir do engajamento e colaboração de seus associados e parceiros. Ela mantém uma rotina regular de diversos tipos de encontros em colaboração com os associados e parceiros, com o fim de debater e formular propostas para uma região metropolitana mais justa, democrática e sustentável.

O Núcleo Executivo – estrutura operacional e administrativa da rede – dedica-se a prover suporte contínuo para o fortalecimento e a articulação de ações com esta perspectiva no interior da rede de associados e parceiros, fomentando atividades para a qualificação das capacidades da cidadania na interação com as políticas públicas.

A ação cotidiana das Ações Rede/Casa reforçam a visibilidade do trabalho nos diferentes eixos temáticos da Casa, como por exemplo, o saneamento na Baía de Guanabara ou o desenvolvimento na Zona Oeste.

No ano de 2015 destacamos as seguintes atividades:

Casa	Descrição	Quantidade	Locais
Diálogos Agenda Rio	Diálogos para a apresentação e discussão da Agenda Rio 2017	1	Niterói
Bondes Casa	Mobilização da rede para a participação em eventos e atividades culturais dos parceiros em pontos diversos da metrópole	2	Ilha de Paquetá (Festival da Guanabara), Nova Iguaçu (Caleidoscópio)
Encontros Casa	Encontros temáticos com a presença de parceiros e associados da Casa e outras instituições relevantes ao tema discutido (palestra, seminário, roda de conversa)	3	Japeri (Transporte), Rio de Janeiro (Estatuto da Metrópole), Descentralização econômica
Crowdfunding	Mobilização de parceiros e associados para arrecadação de recursos necessários à criação de um fundo que irá apoiar atividades de debate, formação e proposta de políticas públicas	1	Previsto para diversos municípios da Região Metropolitana

Encontro Casa –Japeri



Curso de Segurança - Duque de Caxias



CROWDFUNDING

A cultura do mutirão é uma senha de identidade da Casa Fluminense. No final do ano, a Casa promoveu uma campanha de crowdfunding para formação inicial do fundo de apoio as ações da rede de integrantes e parceiros da Casa. Foram arrecadados R\$3543,27 em apenas 20 dias. A Casa dobrará esse valor e o fundo começará com R\$7086,28 disponíveis para serem alocados em iniciativas de debate, formulação, defesa e monitoramento de políticas públicas promovidas pelos integrantes da rede. Encontros, oficinas, campanhas, mobilizações públicas, intervenções urbanas e difusão de propostas de variados temas poderão receber o aporte de até R\$500,00. A decisão de alocação da verba nas micro-ações caberá ao conselho diretor da Casa. Nos próximos meses consolidaremos novas dinâmicas de captação de recursos para esta nova ferramenta para ação conjunta em prol de um Rio mais justo, democrático e sustentável.

Crowdfunding Anual Casa Fluminense 2015



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO FINANCEIRO 2015 - CASA

Receitas	R\$
OSF	298.423,32
Arapyau	150.000,00
Doações individuais	16.904,25
Parcerias ações rede/casa	7.800,96
Rendimentos financeiros	17.461,67
	490.590,20
Despesas	
Despesas Execução de Projetos Básicos	350.623,89
Execução de Ações Rede / Casa	11.115,29
Despesas institucionais e operacionais	51.406,79
	413.145,97
Contribuições não-monetárias	
ISER - Sede Física	28.200,00
Coordenação Geral e Conselho Diretor	96.000,00
Núcleo de projetos / associados / engajamento voluntário	52.000,00
Execuções Ações Rede / Casa	60.000,00
	236.200,00
Total de Recursos 2015	
Receitas financeiras	490.590,20
Contribuições não-monetárias	236.200,00
	726.790,20

GOVERNANÇA

CONSELHO DIRETOR

Anabela Paiva
Eduardo Alves
Mariana Cavalcanti
Pedro Strozenberg
Valéria Pero

CONSELHO FISCAL

Dudu do Morro Agudo
Igor Pantoja
Silvia Ramos

COORDENADOR-GERAL

José Marcelo Zacchi

NÚCLEO EXECUTIVO

COORDENADOR-EXECUTIVO

Henrique Silveira

COORDENADOR DE INFORMAÇÃO

Viçor Mihessen

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

Lívia Cunto

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Inés Álvarez-Gortari

ASSISTENTE DE MOBILIZAÇÃO

Guilherme Karakida

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Larissa Cunha

ESTAGIÁRIOS

Larissa Amorim
João Pedro Martins
Arthures Garcia

ASSOCIAÇÃO CASA FLUMINENSE

Rua do Russel, 76, 5º andar, Glória, Rio de Janeiro.
(21) 3253-3709 | casa@casafluminense.org.br